

RNP lança a Rede Universitária de Telemedicina

Rede RUTE promoverá a interconexão e a colaboração entre grupos de pesquisa em saúde em todo o país

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com apoio da Associação Brasileira de Hospitais Universitários (ABRAHUE), lançarão, no dia 24 de abril, a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Primeira rede do gênero, RUTE irá interconectar hospitais universitários de instituições de ensino e pesquisa de todo o país e promover a colaboração entre grupos de pesquisa em saúde. O objetivo é apoiar o aprimoramento de projetos em telemedicina já existentes e incentivar o surgimento de futuros trabalhos nas universidades.

Financiada pela Finep, a rede interconectará instituições de ensino e pesquisa que já possuem trabalhos em telemedicina. A infra-estrutura de alta capacidade e qualidade adequadas será fornecida pela RNP por meio de seu backbone nacional, rede Ipê, e das redes metropolitanas de educação e pesquisa (Redecomep). Inicialmente, as 20 instituições participantes de RUTE (UFPR, UNIFESP, INSTITUTO PAZZANESE, UNIMAR, HU-USP/LSITEC, UNICAMP, UFES, UFBA, UFAL, UFPE, UFPB, UFC, UFMA, UFAM, FIOCRUZ, HC-FMUSP, HC-POA, UERJ, UFMG, UFSC) irão compartilhar dados, consultas, diagnósticos, imagens e vídeos médicos nacionalmente. Além disto, será possível colaborar com instituições no exterior através da rede Clara (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas) e de conexões internacionais para a Europa e a América do Norte. Os investimentos atingem R\$ 5 milhões, e a previsão é de que até o fim do ano todas as instituições estejam na RUTE formando uma comunidade em telemedicina.

A integração dos hospitais universitários na RUTE viabilizará a troca de informações médicas, estudo de casos, consultas por videoconferência, análise de sinais e imagens médicas, radiologia por imagem, sala de laudo virtual, diagnósticos e cursos de capacitação médica à distância, dentre outros, promovendo a melhoria do atendimento especializado à população, educação e redução de custos com comunicação e deslocamento. Nesse sentido, a RNP pretende que RUTE promova o desenvolvimento de aplicações de saúde que possam se valer da rede avançada e estimular a integração de hospitais universitários e redes colaborativas de saúde.

As equipes nas unidades de telemedicina dos hospitais universitários são compostas por administradores de redes, técnicos de infra-estrutura e videoconferência, professores, médicos especialistas e alunos em formação em diversas especialidades médicas e contam com uma infra-estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação bastante avançada. As especialidades atualmente praticadas incluem clínica geral, cirurgia geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia, nefrologia, cardiologia, doenças epidemiológicas e infecciosas, reumatologia, patologia, pneumologia, fisioterapia, enfermagem, farmacologia, angiologia, medicina ocupacional/biossegurança, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, gastroenterologia pediátrica, hematologia, hematologia pediátrica, nefrologia, neurologia, anestesiologia, oncologia, ortopedia, radiologia e diagnóstico por imagem, otorrinolaringologia, pediatria, neurologia pediátrica, infectologia, urologia e odontologia.

Ações em telemedicina vêm sendo realizadas no Brasil desde a década de 90 e, embora os esforços demonstrem resultados animadores e os grandes centros possuam unidades hospitalares bastante avançadas, ainda há uma crescente demanda por atendimento especializado que vem sendo reparada por algumas iniciativas e projetos em telemedicina. Como exemplos, podemos citar, a rede de oncologia pediátrica ONCONET, o Canal Saúde, o projeto Institutos do Milênio, ELSA - avaliação da saúde de adultos, T@lemed telediagnóstico por imagem, Telehanseníase, Minas Telecárdio, BH Telemed, NUTES núcleos de telesaúde, Sistema brasileiro de Televisão Digital, entre outros.

www.rute.rnp.br

www.redecomep.rnp.br

www.rnp.br

www.redeclara.net